



ou O Mensageiro do Imaculado Coração de Maria



BELO HORIZONTE — Da. Augusta de Carvalho Chagas agradece a Santa Edwiges uma graça obtida. — Da. Francisca Queiroga publica seu agradecimento por graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret.

TAQUARITINGA — Da. Elisabeth Gurgel Ramos cumpre promessa por graças que recebeu de Santo Antônio Claret.

ITAPETININGA — Da. Juventina da Silveira Ramos agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — Da. Verônica Maria de Jesus agradece a São Judas Tadeu várias graças.

CAPÃO RASO (Portão) — Srta. Elizena Bonat agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido em benefício de sua prima Romilda.

BELO HORIZONTE — Da. Amélia Medeiros cumpre sua promessa e agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

LONDRINA — Da. Odila Vicentino Rosette agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret e São Dimas.

TRÊS PONTAS — Uma devota agradece importante graça recebida por intermédio do Pe. Eustáquio, em favor de sua filha.

PONTA GROSSA — Da. Adelina Ferreira Cordeiro cumpre sua promessa e agradece graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret e Imaculado Coração de Maria.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Maria dos Reis agradece a Santo Antônio de Pádua, Santa Rita e Santa Catarina uma graça recebida.

ORLÂNDIA — Da. Maria Morandini agradece a São José, a São Judas Tadeu e ao Divino Espírito Santo diversas graças recebidas.

ARAPONGAS — Da. Elizabeth Vastag agradece a Santo Antônio Claret, N. Sra. do Perpétuo Socorro e demais santos de sua devoção várias graças recebidas.

SETE LAGOAS — Da. Maria Helena agradece a Santo Antônio Claret e a São Judas Tadeu um favor recebido.

MARÍLIA — Da. Olga Coimbra Machado agradece a Santa Rita de Cássia e Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

PARAGUASSÚ — Uma devota agradece uma graça a Santo Antônio Claret, sendo atendida logo no primeiro pedido.

CONGONHAL — Da. Brígida de Assis Coutinho agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret a graça de ter recobrado a sua saúde e a de sua filha Celestina.

SÃO PEDRO — Da. Carolina Giovanini agradece a Santo Antônio Claret, Santo Antônio de Pádua e Santa Rita de Cássia uma graça.

BOM DESPACHO — Sr. Pedro Neves Costa agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a N. Sra. da Cabeça uma graça recebida em favor de sua senhora.

SÃO PAULO — Um devoto agradece uma grande graça alcançada por intermédio da alma de Maria Amélia Montenegro. — Sr. Edelweiss Pereira agradece várias graças de Maria Santíssima pela invocação de seu Puríssimo Coração. — Da. Honorina Dias da Assunção agradece a N. Sra. da Penha e São José várias graças recebidas. — Da. Luzia Marson agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida em favor de seu sobrinho Carlos Marson.

SERTÃOZINHO — Srta. Helena Castaldi agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada. — Da. Lídia F. Segatto, por duas graças recebidas, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Uma devota agradece a São Benedito, às almas do purgatório e a Santo Antônio M. Claret várias graças alcançadas.

FAZENDA DUMONT — Da. Hilda Santos agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Sr. Frederico Maretti agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret ter obtido a saúde de sua neta Maria Aparecida.

NITERÓI — Da. Maurina Pelegrini agradece ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. Auxiliadora uma graça alcançada. A N. Sra. das Graças agradece outro favor. — Z. B. Alcântara agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça recebida. — Da. Conceição Alves Menezes agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

LAVRAS — Da. Ana Luz Campos agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Afonsina Murada agradece a Santo Antônio M. Claret um favor. — Da. Maria Umbelina de Carvalho agradece a Santo Antônio M. Claret, a N. Sra. do Carmo e a São Sebastião uma graça alcançada. — Da. Maria Z. Serio agradece graças alcançadas por intermédio de N. Sra. Aparecida, novena das Três Ave Marias e outros santos de sua devoção. — Da. Maria Eugênia Fraguas agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Ana Teodoro Rosa agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santa Teresinha graças recebidas em seu favor e de seu filho Carlos. — Da. Maria Cristina de Souza agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Srta. Hilda Lassar, de joelhos, agradece de todo o coração à Virgem Mãe de Deus grandes graças recebidas por intermédio de São Sebastião e Santo Antônio de Pádua. — Da. Josefina Chediak Miguel agradece a Santo Antônio Claret duas grandes graças alcançadas.

IPAMERÍ — Da. Maria da Abadia dos Reis agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para seguro de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL



Educação cristã

SÁBIAS e prudentes as observações aventadas pelo Papa Pio XII, no discurso feito a professôres e alunos dos centros de ensino dirigidos pelos Irmãos das Escolas Cristãs. Vem despertar iniciativas de muito préstimo.

A arte de educar — disse o Santo Padre — consiste, sob muitos aspectos, na arte da adaptação.

O mestre deve adaptar-se à idade, capacidade, necessidade e justas aspirações do educando. Deve ter o privilégio da oportunidade de tempo e lugar. Deve, enfim, acompanhar o ritmo do progresso geral da humanidade.

Que sistema pedagógico poderá considerar-se senhor dessa exclusividade, mestre dêsse labor educativo?

Será aquêle que, em semelhante adaptação, procurar a formação total do educando, criança ou adolcente, para fazer dêle um homem, um cidadão, um católico integral e equilibrado, antes do que pretensioso erudito, com a mente carregada de conhecimentos enciclopédicos, atabalhoados e confusos.

O sistema edocativo cristão desenvolve, com sapientíssima pedagogia, a cultura intelectual. Serve-se da saúde, do vigor do corpo e da agilidade dos membros, mediante a educação física, para obter a agilidade e ductilidade do espírito.

Aprimorar com a harmonia dos sentidos e da inteligência tôdas as faculdades para dar a seu exercício graça e amabili-

dade, e de conseguinte, maior eficácia e mais extensa acolhida, pôsto que belo e admirável, não representaria valor eterno nem plenitude satisfatória se a cultura religiosa não der à educação a sua unidade, o seu real valor.

A verdadeira educação cristã deve ser uma obra contínua, permanente e progressiva. Há-de penetrar até o âmago do espírito. Deve entrar em tôda outra matéria profana, impregnando-lhe o cerne e a substância.

A educação cristã, além da exposição metódica e clara da doutrina ou matéria que se explica, consiste em ver e fazer tôdas as coisas à luz da grande e divina verdade da fé. Pois se as coisas da natureza não se vêm claramente senão com a luz material, assim os fatores educativos não se contemplam às claras senão com a luz da revelação e da doutrina infalível da verdade.

Esse pensamento do Papa recorda-nos que a educação seria ainda incompleta se apenas conseguisse parte de sua finalidade, isto é, se limitada a procurar o bem pessoal, físico e moral, temporal e eterno dos alunos.

Ao invés, deve formá-los com vistas mais amplas, prepará-los para exercerem sôbre o tempo e a geração onde viverem ação salutar e moral, cultural e religiosa, deixando atrás de si um mundo mais belo e sadio do que o mundo que encontraram na sua fase educativa.



★ DE CASA EM CASA

Três Congregações Marianas da Sicília organizaram uma "Peregrinação da Virgem" nas casas dos congregados. De residência em residência, cânticos e orações acompanham a imagem de Nossa Senhora "Visitadora". Conferências explicativas do simbolismo desta "viagem" enchem os dias de permanência em cada casa. Convertem-se deste modo os tetos dos congregados em santuário de sua Rainha, renovando o fervor da casa-habitação. Calcula-se um ano para completar-se esta visita da Mãe a seus filhos.

★ PEREGRINAÇÃO

Celebrou-se em Cumaná (Venezuela) a VIII Assembléia Nacional da J.F.C. Presidiu às sessões de estudo Mons. Armando Lombardi, Núncio Apostólico na Venezuela. Nas conclusões finais, indicaram-se as medidas práticas a serem tomadas para opor uma barreira à onda materialista e naturalista do momento e reconduzir a sociedade a Cristo. Encerraram-se as sessões com uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Vale.

★ DO JAPÃO

A convite de uma jovem estudante, 400 alunas do Instituto "Jun Shin", de Nagasaki, reúnem-se tôdas as manhãs antes da aula, para rezar em comum o santo rosário pela conversão da Rússia e pela paz do mundo, segundo o pedido de Nossa Senhora em Fátima.

★ MARINHEIROS ESPANHÓIS EM FÁTIMA

Estiveram na Cova da Iria 39 marinheiros do navio-escola "Sebastião Elcano", que fôra a Lisboa em visita de cortesia. Os marinheiros, acompanhados do comandante do navio, assistiram aos pés de Nossa Senhora de Fátima o santo sacrifício da missa celebrado pelo capelão do barco.

★ PADROEIRA DOS REPÓRTERES

Os repórteres da imprensa espanhola solicitaram a nomeação da Virgem de Guadalupe como sua Padroeira. A petição se baseia no milagre que a Virgem realizou quando imprimiu sua imagem na capa do índio Juan Diego, em vista do que deram crédito ao relato da aparição. Os repórteres participaram seus desejos ao prelado do México e à Comissão do mesmo país.

★ ROMARIA DO ESCURIAL

Quarenta mil pessoas tomaram parte na Romaria em honra de Nossa Senhora da Graça. Rezado o santo têrço, formou-se a procissão à ermida, encravada no bosque de "La Herreria". As 12 hs., presentes as autoridades, celebrou-se a santa missa diante da veneranda imagem, iniciando-se depois o desfile de carros ricamente engalanados, sobressaindo entre êles, por suas jóias e luzes, o que conduzia a sagrada imagem.

INDUSTRIAL MODELAR DE HOJE

O Sr. Alano Turner dirige, em Derby, uma fábrica têxtil com 200 operários. Esforça-se por realizar as idéias expostas nas encíclicas sociais, isto é, considera os operários colaboradores e colegas seus. No meio da fábrica encontra-se uma capela, onde os operários a certas horas podem oferecer o trabalho ao Criador. Sobre o portão da entrada lê-se: "Abençoai, Senhor, a obra das nossas mãos."

Não há fiscalização dos operários, sendo cada qual advertido de seguir a própria consciência. Dez representantes do operariado e dez da diretoria reúnem-se regularmente para tratar e decidir dos interesses da empresa,

cabendo a presidência a um dos empregadores e a um dos operários.

Há dez anos que Turner começou a pôr em prática a doutrina social dos Papas. Quando no ano p. passado propoz a abolição da fiscalização, os próprios representantes do operariado se opuseram, temendo muitos abusos. Cada operário ao empregar-se recebe as instruções de que entra numa sociedade cristã, fundada sobre a fraternidade e compreensão mútua. E está dando certo.

A participação nos lucros e outras vantagens prendem os operários, enchendo-os de sumo interesse pela prosperidade da empresa.

A SEMANA SANTIFICADA

V DOMINGO DE PENTECOSTES

Justiça farisaica

Desejamos ser perfeitos. Vai dentro de nossa alma naturalmente cristã, como disse Tertuliano, o desejo de unir-se a Deus, a vontade da própria santificação. Quem êsse alvo não procura atingir, quem a êsse horizonte não olha, cai na desgraça de perder a orientação da vida e com ela todo o tempo precioso que deveria ser empregado na utilidade máxima da própria felicidade.

Há, porém, entre os que praticam a virtude, erros e falhas gravíssimas que entravam a consecução dêsse objetivo. Reduzamo-los a dois: *exterioridade e elogios dos homens*.

1. PERFEIÇÃO PURAMENTE EXTERIOR.

— É a chamada com frase candente "justiça farisaica". Foi Jesus Cristo que assim a anatematizou e condenou em face do mundo, para que todos odiassem essa falsa moeda de aparente virtude.

Os fariseus — israelitas mais devotados à lei de Deus — punham tôda sua perfeição na observância exterior das cerimônias e costumes introduzidos pela tradição e pelas seitas. Não descuidavam, diante do povo, da menor observância das prescrições rituais e mosaicas. Observantíssimos em extremo, viviam de exterioridades. Qualquer descuido bastava para figurar no rol dos inimigos legais.

Mas era só. O culto interior, a prática das virtudes, a vida da lei, tudo quanto se referia à vontade e entendimento, ao amor e ao interesse divino, fôra relegado ao esquecimento e ao desprezo.

Sob um prisma de misticismo e santidade, debaixo de pompas e galas de virtude, ocultavam os mais nojentos vícios, a podridão mais asquerosa. Foram chamados "sepulcros caiados", lindos mausoleus que contém cadáveres putrefatos.

Infelizmente, essa raça não se extinguiu. Com Jesus e com seus profetas podemos dizer: "*fode parietem*", entra no íntimo de muitas consciências, no recesso de muitos lares, na intimidade de muitas vidas... Ver-se-á o negrume apontado por Jesus Cristo.

Perfeição puramente exterior, santidade farisaica possui quem procura o louvor com dissimulada estratégia, fingindo humildade que está bem longe de possuir. O avaro que, com pequenas esmolas, dissimula seu apêgo ao dinheiro, está enfileirado na linha dos hipócritas fariseus. Quem reprova com frases revoltadas a imoralidade pública, sem acahar-se de abafar uma consciência manchada de nódoas e de lodo... Quem pretende passar por pessoa espiritual e ao seu confessor oculta faltas enormes, deslizes gravíssimos, visando a estima e a auréola que circunda os verdadeiramente virtuosos... Quem se aproxima da freqüência dos santos sacramentos e à tarde, fugindo dos conhecidos, visita centros e

lugares de imoralidade, todos êsses pertencem à seita dos perfeitos com aparência exterior.

Pais que, pela mentira ou pelo engano, pela dissimulação ou pela consciência crassa, combinam a assistência à missa aos domingos, a comunhão da Páscoa, a amizade com pessoas sagradas, com o contrôlo ilícito do matrimônio, com a proibição da vida a crianças que Deus lhes dá, com a vida de jogatina e com o ingresso de livros, revistas e quadros indecentes, êsses pais estão eivados do horrível farisaísmo revestido da face da modernidade e do progresso. Quantos sepulcros caiados!...

2. **APLAUSO DO HOMEM.** — O fato de cuidar unicamente da perfeição exterior, de possuir um verniz de religiosidade, demonstrava bem às claras que o seu intento não era glorificar a Deus, senão atrair os olhares do próximo e ser estimado dêles. Disse-o o Salvador: "para serem vistos dos homens".

Figuras repulsivas, rezavam muito, cantavam com exterior recolhimento os louvores divinos, ao som de trombetas davam esmolas, nas próprias vestes levavam escritas frases da Sagrada Escritura... Mas para que os caminhantes e visitantes, curiosos e devotos reparassem nêles e lhes atirassem palmas e louvores, aplausos e recompensas balofas.

Nada para a glória de Deus e tudo para a própria glória é o lema dêsses fariseus. Caridade para chamar a atenção, religiosidade para criar círculos de pessoas ilaqueadas com os laços do fingimento.

Como é perigoso êsse malvado intento! Ele estraga as ações mais santas. "Preferiria — escreveu São Vicente de Paulo — ser lançado no fogo, amarrado de pés e mãos, que fazer uma obra para ganhar o aplauso das criaturas."

UM MAIS UM SÃO TRÊS...

Sadi acabara de voltar do internato, após haver concluído brilhantemente o curso secundário. Estando, dias depois, à mesa com os pais, foi-lhes servido um prato com dois pombos assados.

— Posso provar-lhes — começou pausadamente Sadi — por meio da lógica e da matemática, que êstes dois pombos são três.

— Sim?! Então prove! — disse o pai, curioso. Sadi passou logo à interessante demonstração:

— Isto é um, e isto são dois; ora, um mais dois são três!

— Muito bem! — exclamaram ao mesmo tempo os progenitores.

Mas o pai, tomando a palavra, concluiu:

— Já que você provou tão bem a tese, mãe tomará o primeiro pombo, eu comerei o segundo e você ficará com o terceiro...

O catálogo das heresias espíritas

EU disse que o espiritismo é a heresia do Brasil e que os espíritas brasileiros foram buscar as suas idéias nas obras do mestre Allan Kardec. Para mostrar que é impossível ser católico e espírita ao mesmo tempo, vou apresentar um catálogo muito incompleto das principais aberrações do espiritismo em matéria de doutrina. Vejam aí alguns exemplos:

1) O católico sabe que o homem tem uma inteligência limitada e que Deus é infinitamente sábio, podendo por conseguinte comunicar-nos verdades que a nossa capacidade racional não consegue atingir: o católico admite a possibilidade do *mistério*; o espírita proclama que absolutamente não há mistérios e que é necessário que a inteligência humana possa sondar todos os dogmas, tôdas as revelações divinas, que a nossa razão possa tudo analisar, tudo elucidar antes de nada aceitar.

2) O católico crê e se inclina reverentemente diante da palavra revelada por Deus, porque sabe que Deus não pode enganar-se nem mentir; o espírita proclama o direito absoluto ao livre exame em matéria de fé: "Queremos livres-pensadores!"

3) O católico crê que os livros da Sagrada Escritura foram inspirados por Deus e que, por isso, não podem ter erros em questões de fé e de costumes: o espírita dogmatiza que a Bíblia está cheia de erros e contradições e que nunca foi inspirada por Deus.

4) O católico crê que Jesus Cristo veio completar o ciclo das Revelações Divinas públicas; o espírita proclama ser o detentor da terceira revelação que completa e retifica aquela de Cristo.

5) O católico crê que o *Consolador*, o Espírito da Verdade, prometido por Cristo, é o Espírito Santo que desceu sobre os Apóstolos no dia de Pentecostes; o espírita presume que este prometido Consolador só veio no século passado com Allan Kardec.

6) O católico crê que Jesus Cristo fundou uma Igreja visível e hierárquica; o espírita propala que esta Igreja é o resultado de maquinações humanas e que todos os cristãos estavam no erro até a vinda de Allan Kardec.

7) O católico crê que o Papa, Vigário de Cristo, é infalível, sempre que, ensinando a tôda a Igreja, com autoridade apostólica, define verdades de fé e costumes; o espírita propala que os Papas levaram a humanidade a um estado de incredulidade e de idolatria.

8) O católico crê que em Deus há Três Pessoas iguais e realmente distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; o espírita ou silencia ou simplesmente nega o mistério da Santíssima Trindade.

9) O católico crê que Jesus Cristo era verdadeiramente homem (tendo corpo e alma humana como todos nós) e verdadeiramente Deus (a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade); o espírita nega a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, destruindo assim o fundamento da fé cristã.

10) O católico crê que Jesus Cristo fêz verdadeiros milagres com o fim de provar a sua divindade; o espírita dogmatiza que Jesus nunca fêz milagre nenhum, mas que todos aquêles fatos maravilhosos foram puros efeitos dos poderes fluídicos de Jesus, que era um grande *médium*, nada mais.

11) O católico crê que Jesus ressuscitou três mortos: o jovem de Naim, a filha de Jairo e Lázaro; o espírita descobriu que êles nem eram mortos, mas só havia síncope ou letargia e que, portanto, Jesus enganou simplesmente os homens.

12) O católico crê que Jesus Cristo veio para nos salvar e nos remir com a sua paixão e morte; o espírita proclama que Jesus apenas veio para nos ensinar algumas verdades e isso mesmo ainda de um modo muito obscuro e incerto.

13) O católico crê que Maria Santíssima é a Mãe de Deus (de Jesus Cristo que era Deus); o espírita nega a maternidade divina de Nossa Senhora.

14) O católico crê que a Mãe de Jesus foi, por um especial privilégio de Deus, concebida sem pecado original; o espírita dogmatiza que Deus não pode distribuir privilégios e que Maria se purificou em encarnações anteriores.

15) O católico crê que Maria Santíssima foi assumida em corpo e alma ao céu, onde reina como a Rainha da Glória; o espírita, não aceitando a ressurreição final de todos os homens, deve logicamente rejeitar também este novo dogma.

16) O católico crê que Deus criou seres espirituais mais perfeitos que as almas humanas, chamados anjos; o espírita nega a existência desses seres espirituais e dogmatiza que todos os espíritos eram almas humanas.

17) O católico crê que uma parte dos anjos (os demônios) se revoltou contra Deus, sendo punidos com a expulsão do céu e a condenação ao inferno; o espírita teima em negar a existência dos demônios.

A ladainha continuará.

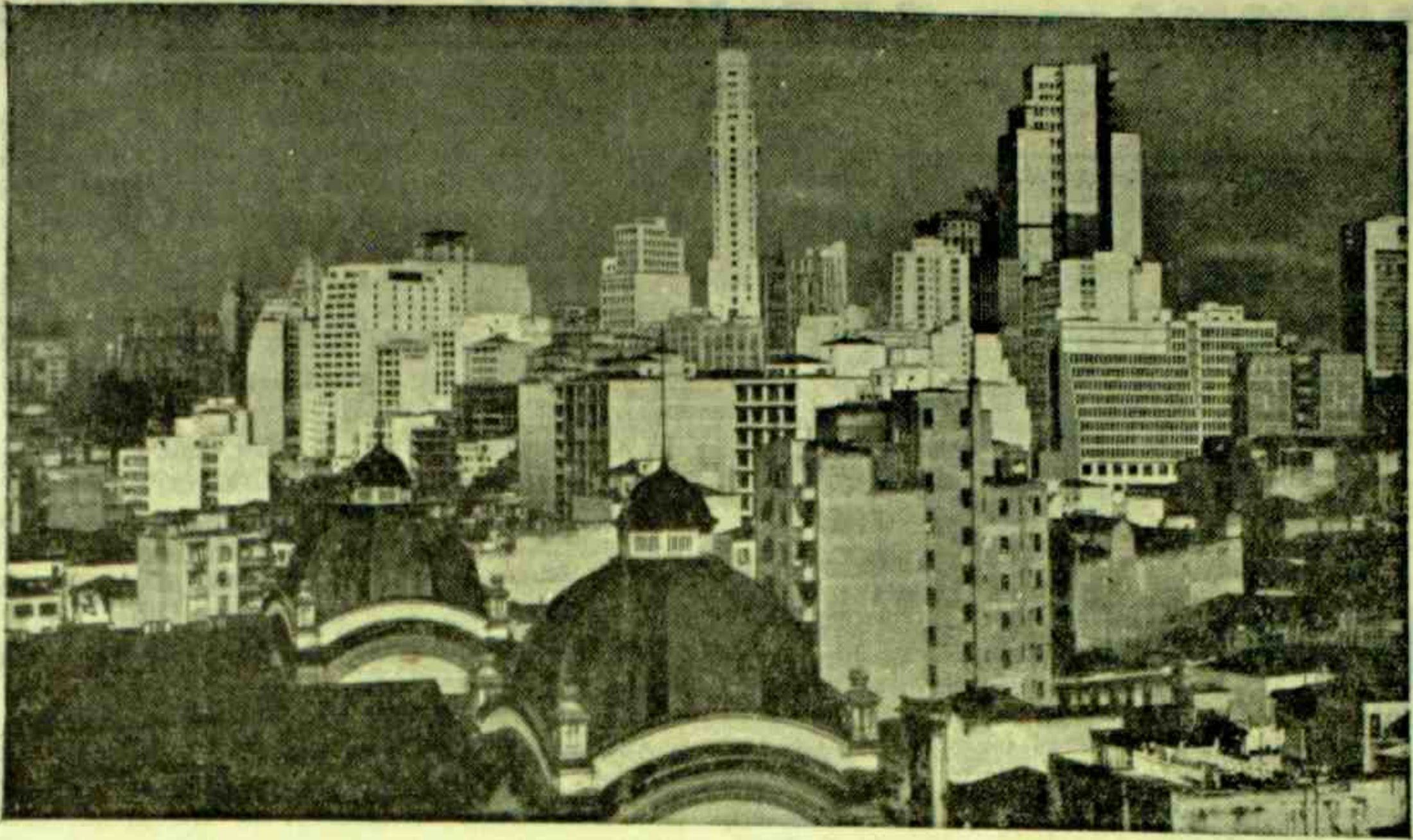
Frei BOAVENTURA

S E G U R A N Ç A . . .


Dois árabes falam da oportunidade de realizar uma viagem em avião.

— Em avião — observa um — já se viaja com absoluta segurança; por que, então, tens medo? Além disso, quando a tua hora soar, Allah saberá agarrar-te onde quer que estejas, em terra ou no ar.

— Ah, eu sei! — responde o outro. — Mas, não é isso o que me inquieta. Suponhamos que, enquanto estou fazendo um voo, não seja eu quem Allah venha procurar, mas o piloto...



SÃO PAULO MODERNO — Vista parcial da cidade.



Orar pelos algozes

Abençoar a quem nos amaldiçoa, amar os nossos inimigos, fazer bem aos que nos perseguem, foi sempre a doutrina de Jesus Cristo e a lição seguida à risca pela Igreja católica.

Parecerá um escândalo. Julgar-se-á uma covardia. Averbar-se-á de ato indigno da dignidade humana.

Ensinar terrível para a paixão que reclama vingança, para o orgulho que exige castigo.

Mas o Mestre acalma essas impulsões e revoltas com o remédio eficaz de seu exemplo: "Se a Mim perseguiram..."

Ódios e perseguição, calúnias e sangue nunca faltaram nem faltarão à Igreja. Rica herança do Calvário não se pode perder no vai-vem incerto de tantas alternativas.

Patrimônio temporal dos verdadeiros filhos de Deus não se poderia esbanjar, atirando-o ao ar de aventuras e ao rio de prazeres.

Assim enquanto cristandades florescem e campos se abrem, outros ficam avermelhados com ondas de sangue e com sons de pavorosa atordoada e violência.

E para êsses que manejam a arma mortífera e o punhal assassino e a pena

com que assinam decretos de exílio e julgamentos de fácil condenação, arrancando confissões mentirosas de quem não sabe mais o que fala, para êsses a Igreja pede orações, a prece como vingança e o perdão como recompensa.

Como é grande essa Igreja santa!

Pelos que profanam templos, pelos que matam íclitos prelados, encarceram sacrificados sacerdotes, violam clausuras e fazem silenciar os sinos, odiando a Cristo... por êles pede incessantes orações, porque Jesus, que sempre teve no imo do coração e à flor dos lábios a carícia do perdão, assim o quer.

Nada servem protestos diplomáticos, pressões econômicas, rompimentos de relações. O comunismo a nada atende na Ásia nem na Europa nem na América. É a hora tenebrosa do maligno. Deus o permite. Orações, obras boas, vida santa, austeridade seja a nossa oblação e valioso auxílio. Sem esquecer as espirais da oração, a prece do perdão para os nossos algozes.



★ Se o homem pudesse movimentar as pernas com a mesma velocidade que a formiga move as patas, poderíamos desenvolver uma velocidade média de mil e duzentos quilômetros por hora.



SÃO JERÔNIMO — Desejando obter arrumação em meus negócios e hora de feliz parto para minha filha Maria Aparecida, invoco a proteção do santo e envio 5,00. — Amália F. Fratés.

OLÍMPIA — Por me ter valido S. A. M. Claret em momento que lhe pedi com fé a saúde de minha filhinha Maria Alice, envio 100,00. — Nair A. Barbosa.

LIMEIRA — Reconhecida ao milagroso S. A. M. Claret por haver-me alcançado a saúde de minha sobrinha, envio 50,00 para um seminarista pobre. — Áurea Paes do Amaral.

JUNDIAÍ — Estando em aflitiva situação, por motivo do desaparecimento de avultada quantia desviada por pessoas sem consciência, e sendo que o fato ia prejudicar um inocente, recorri a S. A. M. Claret. As condições em que fui atendida foram miraculosas. Outra graça recebi com o desaparecimento de uma jóia de estimação, reaparecida um mês depois no assoalho do quarto, onde já tinham sido feitas limpezas diversas. Também agradeço ao santo a saúde de pessoa da família, desenganada por todos os recursos da ciência, quando com ataque de uremia. Por estes milagres envio 30,00. — Cleonice A. de Faria.

GARIBALDI — Que sentimento ver meu filho passando mal dos rins! Mas quanto lhe valeu a confiança em S. A. M. Claret, que lhe devolveu a saúde de forma inesperada! Envio 40,00 para as vocações. — Luisa Antoniazzi.

SETE LAGOAS — Tendo conseguido por intermédio de S. A. M. Claret ver a minha irmã completamente restabelecida, envio 30,00 para a bolsa. — Amélia Alves Carvalho.

TAQUARITINGA — Agradeço a S. A. M. Claret, com o maior reconhecimento, por ter-me feito sarar de uma infecção na perna por causa das varizes. Envio 10,00. — Ozira Balieiro.

SÃO JOSÉ — Meu pai estava passando muito mal. Lembrei-me então de S. A. M. Claret e com a proteção dele está quase curado. Envio 100,00 para as vocações. — Osmarina S. da Silva.

CALDAS — Agradeço a S. A. M. Claret as graças recebidas durante a longa enfermidade de meu espôso e outras graças que venho recebendo. Envio 50,00 para as vocações. — Maria do Carmo Pereira e Silva.

FARROUPILHA — Estando meu irmão sofrendo forte dor nas pernas, sem nada ter felto, fiquei com receio de lhas cortarem. Invoquei a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 10,00. — Rosa Osni.

MARTINÓPOLIS — Estando com uma espinha arruinada em o nariz, fiz promessa de enviar 100,00 para as vocações, se sarasse. Cumpro a promessa. — Maria C. Barbosa.

— Estando em dificuldade para receber uma importância, acudi a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 20,00 para a bolsa. — Jiordade Todesco.

— Sentindo-me bastante doente e não querendo passar por exames médicos, invoquei a S. A. M. Claret e outros santos. Tirei radiografia e deu resultado negativo. — Envio 50,00. — Clotildes Baldo.

— Sofrendo meu marido de grave reumatismo, a ponto de não poder andar, pedi a S. A. M. Claret e está bom e trabalhando. Envio 20,00 para as vocações. — Geralda Sosoiete.

PASSOS — A confiança em S. A. M. Claret valeu-me na hora de sofrimento, por ocasião da doença de minha espôsa. Tendo sido feliz, envio 20,00 para as vocações. — José M. Cardoso.

SANTA BÁRBARA DE MATO DENTRO — Da. Henedina Pessoa envia 20,00 em cumprimento de promessa, por haver sarado sua mãe que esteve gravemente enferma.

— Da. Laudelina Francelina envia 5,00 por haver obtido de S. A. M. Claret a felicidade na operação de tiroide.

TERRA ROXA — Agradeço a S. A. M. Claret por me ter livrado de grande aflição. Envio 50,00 para a bolsa. — C. M.

GUARATINGUETÁ — Estando minha filha com uma dor no rosto, fiz promessa de dar esmola para as vocações. Invoquei a S. A. M. Claret e colocando a relíquia no rosto, sentiu alívio. Envio 30,00. — Maria C. Castro Rangel.

SÃO CARLOS — Tendo sido feliz numa operação cirúrgica por intercessão de S. A. M. Claret, agradeço e envio 50,00 para a bolsa. — Luisa Bertoldi.

TAUARA — Agradeço graça na saúde de meu filho, por meio de S. A. M. Claret e envio 70,00 para a bolsa. — N. A.

BELO HORIZONTE — Com o maior reconhecimento agradeço ao milagroso S. A. M. Claret a graça de haver-me reconciliado com meu espôso após 8 meses de separação, atribuindo essa graça a um verdadeiro milagre. Envio para as vocações 50,00. — E. R. Andrade.

PARÁ DE MINAS — Tendo sido atendida numa graça em favor de minha saúde, envio 15,00 para a bolsa. — Devota.

★ A um rico senhor, famoso pela sua grande fortuna, os herdeiros puseram em sua sepultura a seguinte inscrição: "Adicionou, multiplicou e nunca subtraiu. Os parentes, reconhecidos, dividiram."

★ Segundo consta no Museu de Detroit, nos Estados Unidos, existem no mundo todo 1.673 categorias de instrumentos musicais. Destas o museu possui uma coleção de 1.629 instrumentos, estando os demais representados em desenhos.

A família na Rússia soviética

A cena se passa numa escola de Moscou. Na véspera, foram distribuídos aos melhores alunos retratos emoldurados de Stalin para pregar na parede. A professora indaga, de cada um dos premiados, do local onde afixou o quadro. Alexis o dependurou ao lado do retrato de Lenine que o pai comprara para festejar suas bodas de prata. Nicolai poz o seu perto do retrato de sua mãe. Petrov o colocou no lugar onde sua avó costumava ter um ícone da Virgem Maria. Vendeu o ícone e com o dinheiro comprou uma biografia ilustrada de Karl Marx. Tôda a classe bate palmas diante dêste belo exemplo de civismo soviético. Chega a vez de ser interrogado o primeiro aluno da turma, Ivan Ivanovitch, que tirou distinção na cadeira de doutrina marxista, êsse mesmo que, numa dissertação de oito páginas, soube tão bem descrever a miséria do proletariado nos países capitalistas. Reina um profundo silêncio. Ivan Ivanovitch permanece mudo.

— Qual foi o local de honra que você escolheu para colocar a imagem do nosso grande chefe? — repete a professora espantada com a demora do garoto em responder.

Os olhos do menino se enchem de água. Afinal, entre soluços, murmura:

— Por favor, não insistam! Não estão vendo que não posso responder?

É um Deus nos acuda na classe. O que terá acontecido com o prêmio que Ivan Ivanovitch ganhou tão merecidamente? A mestra exige uma explicação e intima o pequeno a confessar imediata e espontaneamente sua culpa de não ter tido o devido cuidado para proteger e conservar uma reliquia de tão gran-

de valia. Ameaçado de expulsão imediata, Ivan Ivanovitch se vê obrigado a confessar a verdade nua e crua. No quarto onde êle mora, cohabitam cinco famílias. Junto a cada uma das quatro paredes fica uma família, mas a quinta família, que é justamente a sua, está instalada no centro da peça. Onde poderia Ivan Ivanovitch pregar o retrato de papai Stalin?

Esta anedota é russa e me foi contada em Moscou pelo meu chofer, evidentemente num dia de bebedeira. Nos países totalitários não é possível bradar contra o governo, mas cochichar uma anedota é uma maneira de desopilar o fígado, mesmo com o risco de passar vinte anos na Sibéria. A piada não é mais que uma caricatura da vida e esta nos dá uma idéia bem nítida daquilo que os próprios russos pensam a respeito da vida da família no paraíso soviético.

Deixando, porém, o lado subjetivo da questão, vejamos o lado meramente objetivo e façamos uma simples enumeração de fatos. A lei soviética determina que cada cidadão tem direito a ocupar três metros quadrados de uma habitação coletiva. Volta-e-meia a Pravda e as Izvestias anunciam com muito orgulho que não está longe o dia onde esta lei poderá ser aplicada pelo menos em Moscou, de onde não é preciso ter ido à Rússia para concluir que ainda constituem exceção os cidadãos moscovitas que gozam de tamanho espaço vital. Eu não precisei recorrer a argumento tão subtil, porque estive naquela cidade e vi um quarto com sete camas de solteiro onde moravam três estudantes adultos e quatro casais, dos quais dois tinham, cada um, criança recém-nascida. Neste caso, estou certo de que o espaço "per capita" não passava de alguns centímetros quadrados.

Nenhum pano sequer separava as camas e êstes entes humanos, sem laço algum de pa-



Religiosas missionárias catequizando pagãos em terras de infiéis.

ÚLTIMA VONTADE

O embaixador da França na Suécia, Mr. Chanut, estava moribundo quando um dos presentes lhe disse com certa ironia:

— O que lhe deve causar mais pena é ter a infelicidade de ser enterrado entre protestantes...

— Não pense assim, respondeu o embaixador, para isso o remédio é muito fácil! É só cavocar um pouco mais fundo que me encontrarão em companhia dos católicos.

De fato, antes da reforma a Suécia era católica.

rentesco entre si, viviam na mais absoluta promiscuidade. As cozinhas são coletivas e as instalações sanitárias também.

Finalmente, para tornar mais agradável "la vie en famille", das seis da manhã às nove da noite funcionam obrigatoriamente nas habitações coletivas alto-falantes berrando "slogans" de propaganda do rádio soviético. Os espiões da N.K.V.D. pululam nestes formigueiros humanos, onde qualquer palavra imprudente pode custar a liberdade ou mesmo a vida de um homem.

Apesar de tudo, ainda existe a noção de família na Rússia e o próprio governo bolchevista acaba de fortalecê-la criando uma taxa de dois mil rublos em selos nos requerimentos de divórcios, o que torna o vínculo conjugal praticamente indissolúvel para mais de 90% da população. Fariam bem nossos legisladores de pensar nisto antes de discutir a instituição do divórcio no Brasil.

C. BUARQUE DE MACEDO

(Da "Família", 1951.)

O MILAGRE DO CRISTIANISMO

Admiramos, e com razão, as obras de Platão, de Aristóteles e de outros engenhos. E que conseguiram êles com tôda a sua sabedoria? Com quanto acêrto e elevação não escreve Platão sobre a divindade! Platão não conseguiu, entretanto, arrebatá-la da idolatria uma única cidade, uma única aldeia, nem a rua em que habitava. Com que facúndia não discorriam Sócrates, Cícero, Sêneca e Marco Aurélio sobre as virtudes e as obrigações dos homens! Mas êles não puderam arrancar seu povo nem a própria família da profunda corrupção em que se achavam... Rudes e humildes pescadores da Galiléia anunciam a doutrina de Cristo com simplicidade, e realizam a obra maravilhosa: transformar, por completo, a face da terra.

É o milagre do cristianismo!

★ *Serve-te das coisas temporais, mas procura sempre as eternas.*



Repouso dominical



É uma lei divina. É lei civil. É uma necessidade moral e física. Que o digam os estudiosos, os sociólogos e os higienistas também.

Para nós que somos cristãos, bastará um só motivo: o mandamento divino.

Podemos constatar — e com tristeza! — que o repouso dominical que é o dia do Senhor, o dia de Deus — domingo — é muito profanado por ricos e pobres, patrões e operários.

Viola-se o domingo por qualquer motivo. A ganância, o desejo das riquezas, o excessivo conforto — que coisa contraditória! — a ambição do lucro e a fome do gozo são as causas dos desrespeitos ao dia do Senhor.

Malditos os profanadores do domingo! Não são poucos os atentados à lei de Deus!

Sem o respeito ao dia do Senhor, não pode haver religião.

Sem o acatamento ao domingo, não haverá família.

Sem a santidade do domingo, não há moral.

Isto é bem claro.

Como pode haver religião, com os desacatos à sua lei? Como pode haver família, com o trabalho ou dispersão dos seus membros numa hostil situação ao dever? Como poderá haver moral onde a divina Autoridade — Deus — é desrespeitado? E se o Senhor é desprezado e injuriado numa lei tão positiva, como poderão ficar de pé os demais preceitos?

Não residirá nesse fato a falência das autoridades que perdem a personalidade e o direito ao respeito dia a dia?

Com a mesma medida com que medirmos, seremos medidos!

Se a autoridade doméstica ou pública desrespeita a Deus, será também desrespeitada.

Dai êsses agachamentos, essas injunções criminosas, êsses mêdos de manter a lei e de manter sua personalidade.

O violador da consciência não teme a injustiça, não se arreceia de contemporizar o mal com o bem, a verdade com o êrro. Ele há-de procurar manter-se com "panos quentes" ou há-de renovar o papel de Pilatos condenando Cristo, contra a verdade, contra o bem, por causa dos libertinos da multidão e por causa da inveja de muitos e outros motivos escusos!

Ah, a profanação do domingo! Como está aí tão à vista, tão rotineira, já tão avezada!

Sem o domingo respeitado não haverá paz, e nenhuma sociedade se manterá íntegra!

O descanso dominical é uma necessidade. Se as próprias máquinas precisam de repouso, se a própria natureza nos dá o exemplo com a mudança de estações, se as árvores também descansam, tendo o tempo próprio para flores e frutos, etc. etc., então só o homem não respeitará o repouso dominical — o dia de Deus?

E que dizer das profanações horríveis do domingo? Que dizer dos excessos de indignidade dos múltiplos pecados reservados para êste dia, como se o dia do Senhor fôsse o dia da licença, o dia da luxúria, o dia de Satanaz? Ah, profanadores do dia do Senhor, temei a Deus!

A filosofia de equilíbrio, do célebre americano João Dewey, próxima da filosofia escolástica

RELEGADA ao esquecimento a ciência filosófica por não ser julgada de importância prática no mundo moderno, também a imprensa a condenava a penoso ostracismo, como que não dava vantagem de posições rendosas e brilhantes aos que a professam, como ocupação principal nos estudos universitários.

Houve contudo, há pouco, uma honrosa e curiosa exceção com o filósofo norteamericano João Dewey, recentemente falecido, dedicando ao seu histórico algumas colunas os seus jornais.

Ora, também o dito filósofo foi na sua classe uma memorável exceção, discordando cordatamente dos extremos a que nas últimas centúrias vêm-se entregando muitos profissionais dessa base do saber humano, propendendo uns a um aéreo e vaporoso idealismo, outros ao cético negativismo, e mais outros que só dão importância ao que se encontra ao alcance dos sentidos, elevando-se pouco acima das ciências físicas ou naturais, fazendo algumas considerações abstratas para afirmar o próprio materialismo.

Não obstante a tendência norteamericana de dar a máxima importância nas ciências e na vida a tudo quanto é prático, os ensinamentos do filósofo Dewey têm sido muito estimados, sendo convidado a dar conferências em várias universidades, e talvez precisamente porque no âmbito predileto da sua filosofia figura a experiência de um modo predominante, fugindo aos perigos falaciosos das nimias abstrações da filosofia kantiana e desistindo das teorias céticas e materialistas.

Por isso, define a filosofia como ciência que designa o método de experimentação, porém não para fixar precisamente no terreno do sensível o labor da inteligência, mas com maior elevação trata de refletir sobre a expe-

riência interna e de verificar a realidade das nossas idéias, ou seja, até que ponto estas correspondem à verdadeira realidade.

Esses esforços da mente humana que deseja conhecer as verdades inconcussas da certeza, coincidem com a criteriologia dos filósofos escolásticos, derivada da filosofia de Aristóteles, tão negregada nas últimas centúrias, mas que praticamente muitos admittiam e usavam nas suas elucubrações.

Assim, admite em criteriologia a correspondência real entre o fato concreto, objeto da experiência, e a idéia abstrata que ao mesmo se refere, não sendo pois inatas as idéias, mas procedentes do mundo real, coincidindo com o princípio escolástico: Nada há no entendimento (de um modo universal ou abstrato) que antes não tenha estado no sentido, isto é, percebido anteriormente pelos sentidos como algo concreto.

Repele, pois, o idealismo exclusivo de uns filósofos, e esse realismo exagerado que confunde o *esse eopercipi*, o ser, a essência das coisas e o fenômeno sensível da sua percepção, e ainda mesmo que se trate da percepção intelectual, pois esta é uma seqüência da percepção sensível, dada a íntima união da alma espiritual, sede do entendimento, com o corpo material, sede dos sentidos.

É também notável, no celebrado filósofo norteamericano, a sua idéia da moral fundada, quanto à sua responsabilidade, no livre arbítrio da vontade e na reta razão, enquanto a inteligência percebe a linha do dever, distinguindo dêle as zonas da conveniência e, mais ainda, o terreno do que é proibido pela lei natural; assim, pode perceber-se a sua conformidade inicial com a moral prática do cristianismo.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

Já ouviu dizer...

...que a Grande Pirâmide, desmanchada, daria bastante material para fazer um muro que circulasse toda a França?

...que o primeiro poço de petróleo do mundo foi aberto na cidade de Baku, chamada "cidade do fogo eterno"?

...que o canal do Panamá foi terminado em 15 de Agosto de 1914, tendo morrido durante sua construção cerca de 22.000 operários atacados de malária e febre amarela?

...que o rádio nasceu no dia 12 de Dezembro de 1901 quando Marconi, pela primeira vez, conseguiu da Terra Nova interceptar uma mensagem da Inglaterra?

...que em 1548 já havia no Brasil 30.000 escravos africanos?

...que no primeiro século da descoberta do Brasil, Pernambuco possuía 246 engenhos, a Bahia 146 e o Rio de Janeiro 136?

...que na mina de ouro de Morro Velho, na cidade de Nova Lima, próxima de Belo Horizonte, algumas galerias atingem a profundidade de quase 2.500 metros?

Consultório Popular

P. 2.072.* — *Negar um almoço ou uma janta a uma folia dos Santos Reis é pecado? Pode trazer algum atraso ou infelicidade na vida de quem nega?*

R. — Não é pecado. Não trás nem atraso nem infelicidade.

P. 2.073.* — *Uma pessoa que comunga e ouve missa todos os dias, mas vive atormentando a vida do próximo, humilhando os filhos, impondo ordens absurdas, falando de todo o mundo, será que faz comunhões válidas?*

R. — Há, de fato, gente assim e que constitui às vezes uma propaganda pouco honrosa da nossa santa religião. Essas pessoas, frequentemente, não cometem pecado mortal por se tratar de mau hábito contraído involuntariamente e do qual não são suficientemente responsáveis. Neste caso, as comunhões são frutuozas e as podem ajudar a se corrigirem desses defeitos. Tratando-se de pessoas maldosas que ofendem gravemente o próximo e que conhecem suficientemente a responsabilidade dos próprios atos, não fazem comunhões frutuozas, mas, pelo contrário, cometem sacrilégio.

P. 2.074.* — *Desejo saber se a Ave Maria deve ser rezada segundo o horário de Deus ou no horário de verão marcado pelo governo.*

R. — No horário que quiser.

P. 2.075.* — *Por que as religiosas tratam as pessoas conforme as posses e a posição social? São assim as Irmãs do Colégio...*

Tôdas as religiosas são assim, ou somente as do Colégio X... que a senhora conhece? E nesse Colégio são assim tôdas as Irmãs, ou somente alguma ou algumas? As Irmãs naturalmente devem tratar a todos com amor, caridade e bondade; devem, porém, tratar a cada um segundo a sua condição. Evidentemente que não hão de tratar ao governador com o título de "você", nem aos pobres e pais de alunas com o título de "excelência" etc. Graças a Deus, ainda há bondade no mundo e essa bondade encontrou refúgio no coração das religiosas, que gastam a vida trabalhando pelo bem dos outros e recebendo frequentemente, como recompensa, a ingratidão. Pode haver, e às vezes há, algumas religiosas que não são o que deviam ser, mas o que é isso no meio de quase 20.000 religiosas que há no Brasil?

Os católicos não devem ser vítimas do sistema comunista de difamação. Nós, os católicos, quando encontrarmos um caso como o que alude a consulente, devemos expo-lo a quem de direito, não com o fim de crítica, mas com a dupla finalidade de se conseguir o bem da religiosa e ao mesmo tempo o nosso, pois nós, é claro, não queremos ser tratados de qualquer jeito.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

CAUSAS E EFEITOS

Há cerca de vinte anos o Pároco de Escles, pequena cidade nos Vosges (França), dirigia-se a uma mãe de família dizendo-lhe:

— Minha senhora, mande seu filho ao catecismo, do contrário não poderá fazer a sua primeira comunhão.

A mãe não quis dar ouvidos às palavras do Vigário, e preferiu antes ver seu filho vagar nas praças do que fazê-lo frequentar as aulas de catecismo.

Últimamente, o tribunal dos Vosges condenou à morte um homem que estrangulara a própria mãe, porque esta lhe negara o dinheiro para embriagar-se. Era o jovem infeliz que — segundo a opinião de sua mãe, mais infeliz ainda — não tinha necessidade de catecismo nem de comunhão!

Certamente cresceu como crescem as árvores, como crescem as feras. Excedeu ao instinto das feras sanguinárias e ferozes, pois precipitou-se contra a autora de seus dias.

Esta pagou caro a imprudência de ter deixado crescer o filho sem ensinar-lhe o catecismo.

Quantos pais serão amargamente iludidos pelos próprios filhos educados com a moral leiga, independente, simplesmente civil!

A má planta não pode dar bons frutos!

Pensem nisso e providenciem os pais que acreditam poder educar convenientemente os filhos sem o catecismo.



APÊLO

Manchetas pediu justiça perante Felipe, rei da Macedônia. No decorrer do processo começou o soberano a cochilar, sentenciando, no fim, pouco razoavelmente.

— Apelo! exclamou Manchetas.

E o rei, indignado, pergunta:

— Para quem?

— Do rei dormindo para o rei acordado!...

Graça santificante

O BATISMO NOS TRANSMITE A PARTICIPAÇÃO NA VIDA DE DEUS

Pelo Batismo recebemos o germe da vida eterna porque, por êle, recebemos a GRAÇA SANTIFICANTE, que é principio radical da vida eterna, e com a graça santificante recebemos a caridade infusa que deve durar eternamente. É isto o que dizia o Salvador à Samaritana, como narra São João (4, 5-26): "Se conhecesses o dom de Deus e quem é que te diz "Dá-me de beber", tu certamente lhe pedirias, e êle te daria a água viva... Todo aquê- le que bebe desta água terá sede de novo; mas quem beber da água que eu lhe hei de dar, nunca mais terá sede; *mas a água que eu lhe darei se tornará nêle uma fonte de água que jorre para a vida eterna.*"

"Aquê- le, diz São Tomás, que beber da água

viva da graça dada pelo Salvador não desejará nunca outra, mas desejará recebê-la mais abundantemente... Além disto, enquanto que a água material desce, a água espiritual se eleva. É uma água viva, sempre unida à sua fonte, eminente, e que jorra até a vida eterna, que ela nos faz merecer."

Esta água viva vem de Deus, e é por isto que ela pode subir até Êle.

Mas, como saberemos se possuímos *esta vida que deve durar sempre?* São João (I Epistola, c. 3, 14 s.) explica-nos longamente: "Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos nossos irmãos. Aquê- le que não ama permanece na morte. Quem odeia o seu irmão é um homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem em si a vida eterna."

GARRIGOU LAGRANGE, O.P.



★ A leitura de perto cansa a vista e concorre para a miopia. Afaste o jornal e o livro 30 a 35 centímetros dos olhos. Se assim não consegue ler, procure um oculista.

Programa de cinco pontos para salvação da sociedade

O "Osservatore Romano", órgão officioso da Santa Sé, publicou o programa de Cinco Pontos para a realização da cruzada inaugurada pelo Papa Pio XII a 10 de Fevereiro "para salvar o mundo que se encaminha para a ruína".

Citando o discurso pronunciado pelo Pontífice a 10 de Fevereiro, o diário acentua a necessidade de um "vigoroso despertar da humanidade para salvar o mundo, que se encaminha para a ruína, e para reconstruí-lo desde seus alicerces, transformando-o de selvagem em humano, e de humano em divino, isto é, de acôrdo com o coração de Deus".

O novo programa funda-se nos seguintes cinco pontos:

Primeiro: — "A Missão Educativa da Família" é reforçada pela Ação Católica mediante reuniões especiais, conferências e palestras instrutivas por sacerdotes, médicos, professores e parteiras.

Segundo: — "Os Problemas Matrimoniais" são explicados por uma comissão especial de professores universitários para atender a qualquer dificuldade que surja na interpretação do discurso de Pio XII às parteiras católicas. Esse discurso, pronunciado pelo Pontífice a 29 de Outubro de 1951, perante um congresso católico, suscitou co-

mentários no mundo inteiro, inclusive de Igrejas não-católicas.

Essa Comissão Especial, formada também por médicos casados e espôsas católicas, está agora empenhada na publicação de um "guia" que trata dos problemas conjugais católicos, isto é, dos "problemas da moralidade familiar, e dos problemas gerais e argumentos expostos por Pio XII em seu discurso às parteiras".

Terceiro: — "A Vida Ascética da Família" é preparada mediante "algumas iniciativas concernentes aos esposos e espôsas católicas que, desejando a elevação espiritual, acreditam plenamente na graça sacramental permanente de seu matrimônio". Esse programa tende a construir o "Lar Católico Modelo", que influa nas famílias vizinhas.

Quarto: — Será também executado um programa especial para a juventude, com revistas mensais para as espôsas e mães jovens, e outros meios e iniciativas similares.

Quinto: — "A Revalorização da Mãe de Família" não só do ponto de vista moral como também do social e econômico, abrangendo as mulheres casadas e as mães que trabalham em oficinas e fábricas. Essa revalorização é realizada de acôrdo com o "Estatuto das Mães", sôbre bases mundiais.



Caridade do Papa

Condoído o coração de S. S. o Papa pelo estado de miséria em que se encontram milhares de pessoas sem lar, enviou Pio XII ao Comitê da chamada cidade de São Francisco, nas vizinhanças de Roma, 25 milhões de liras. Já antes, quando foi da criação do Comitê, o Santo Padre enviou 50 milhões de liras.

Grave problema

Pierre Michelin, escrevendo no "La Croix", de Paris, sobre o estado atual das moradias na França, declara que não haverá paz social enquanto não estiver resolvido esse assunto das vendas.

Para 12.900.000 famílias há apenas 12.750.000 vivendas, isto é, 150.000 menos das necessárias. Para nivelar as necessidades presentes, deveriam se contruir anualmente 320.000 num período de 30 anos, mas apenas estão sendo construídas 211.000.

À cadeia

O semanário "A Verdade", do México, informa que o Procurador Geral da Justiça daquele país prendeu no cárcere 5 vendedores de revistas pornográficas e que o Ministério da Justiça expulsou do México outro comerciante de publicações obscenas.

Missionárias médicas da Índia

O Sr. Bispo de Poona, Mons. André de Souza, abriu um noviciado para que as Irmãs Médico-Missionárias de Filadélfia possam receber candidatas indígenas ao serviço de enfermos. Falando na ocasião, a Madre Fundadora declarou que a falta de enfermeiras porque estão passando os hospitais da Índia obedece a que as jovens católicas não tiveram oportunidade de consagrarem-se ao serviço dos enfermos. Há na Índia uma enfermeira para 50.000 habitantes.

Denunciados pelo prelado

Os prelados católicos do Canadá protestaram contra a Companhia Canadenses de Radiodifusão, por haver ofendido gravemente os sentimentos religiosos. Fiéis e organizações católicas uni-

ram-se a esta denúncia e o Parlamento nomeou uma comissão para investigar a verdade de tais ofensas inferidas à religião.

Unidade da raça humana

Confirma-se mais uma vez a unidade da raça humana com os estudos do professor Dunn, da Universidade Colúmbia de Nova York. As idéias modernas sobre a raça — declarou o professor — fundadas em fatos comprovados e em teorias sobre a hereditariedade, deixam sem justificação científica as teorias antigas sobre as diferenças biológicas de caráter absoluto e fixo entre as chamadas raças humanas. O estudo esmaga os prejuízos, afirmou o cientista norte-americano.

NOSSAS BOLSAS

Cumprindo promessas e agradecendo favores a Santo Antônio Maria Claret, oferecem: Da. Deolinda Ribeiro, de Governador Valadares, 10,00. — Da. Noêmia di Santis Marchetti, de São Manoel, 20,00. — Da. Mariana Ribeiro Vilela, de Santa Rita do Sapucaí, 40,00. — Sr. Décio Ferreira Manoel, de Carangola, 100,00. — Da. Ermelinda Beghelli, de Araguari, 10,00. — Da. Martha Sferra, de Americana, 20,00. — Da. Marocas Vilela Lemos, de Passos, 50,00. — Da. Ana Aparecida Mourão, de Pirassununga, 200,00. — Da. Alcina S. R., de Pirajui, 20,00. — Devota, de Monte Alegre do Sul, 10,00. — Da. Maria C. Braga, de Dores do Indaiá, 5,00. — Da. Ana Salomão Almeida, de São Paulo, 50,00. — N. R., de Limeira, 20,00. — Da. Doracy, de São Paulo, 20,00. — Da. Maria Zanatto Medici, de Ourinhos, 50,00. — Sr. Ruy Barbosa Oliveira, de Volta Redonda, 70,00. — Da. Diva Moreira e sra. mãe, de Carmo da Mata, 20,00. — Da. Eulália M. Mattos, de Carazinho, 60,00. — Da. Djanira Dias Sarbin, de Descalvado, 50,00. — Da. Yolanda Bellini Pozzi, de São Carlos, 50,00. — Da. Cecília Gonçalves Diniz, de Santa Luzia, 20,00. — Da. Maria Honorata Batista, de Conselheiro Lafaiete, 5,00. — Da. Inês Navarro Dantas, de Itú, 50,00. — Da. Nair V. Botelho, de Macaia, 20,00. — Sr. Rubens Dantas, de Itú, 50,00. — Da. Helena Paschoalino, de Andaraí, 50,00. — Da. Sebastiana Araújo de Sousa, de Bicas, 30,00. — Da. Julieta M. Thomaziello, de Piracicaba, 20,00. — Da. Justina Martini, de Itatiba, 20,00. — Da. Noêmia Silveira, de Pratápolis, 5,00. — Sr. Clemente Batistela, de Bento Gonçalves, 50,00. — Da. Maria Amélia Ayres, de São Paulo, 20,00. — Sr. Eduardo Lopes, de Juiz de Fora, 10,00. — Srta. Yonne Soraggi, de Formiga, 20,00. — Da. Hilda Nassif Nogueira, de Vespasiano, 20,00. — Da. Universina Ribas Flores, de Livramento, 160,00. — Sr. Francisco Tesser, de Jaú, 20,00.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (58)

Brinquedos do acaso

Luís de Souza Ramos

Olhando-o em silêncio, ela meditava no teor da carta que o jovem guardava.

— Ela poderia ter alegado motivo mais nobre e digno! Marcos, a tua carta me fere igualmente. Zulmi foi minha rival...

O rapaz teve um movimento de cabeça, como se se libertasse de algum pensamento erradio e doloroso.

— Sempre o suspeito, Ophelia. Acompanhei-te porque eu me sinto mal vendo-te chorar. Não te curves à maldade humana. Lembra-te que Jesus sentiu o sarcasmo de todos os baldões, estancou o sangue de tôdas as feridas, aceitou a chicotada de todos os insultos. Sejamos fortes! Arrimados a tais exemplos, não fraquejemos aos gemidos que nos arranca a primeira dor. Reservemos as energias para enfrentarmos, de ânimo igual, êsse mundo que nos apedreja a cada dia. Êle nem respeita a paz dos conventos; escarnece da santidade dos templos! Digamos: "Êles não sabem o que fazem!"

Havia doçura e caridade na suave meiguice do conselho. Retendo o fio das lágrimas, fitou-o com simpatia; os olhos negros do rapaz encontraram os expressivos olhos verdes da donzela.

— Vai, Ophelia, recolhe-te! Deixa correr o barco de tua vida, chocar-se nos escolhos, cair no redemoinho, arrastar-se pela correnteza, e Deus, no momento oportuno, há-de segurá-lo, livrá-lo da borrasca, ancorá-lo em bom pôrto! Ali não te inquietarão os fragores da procela nem o rugir das tormentas. Encontrarás ainda o trevo de quatro fôlhas. Vai! — pediu, meigo e terno.

Amorçada pela comoção, tendo nos olhos cintilação estranha e cariciosa, a vizinha estendeu a mão ao companheiro de desventura.

O sobrinho da viúva, tomando aquela mão pequena, despida de anéis, picada pelas agulhas, calejada pelo manejo da pena, sofreu uma comoção indizível de alegria e confiança.

Isso repercutiu na alma da jovem, afaçando-a suavemente.

— Boa noite, Marcos! Encontraremos o trevo...

— Boa noite, Ophelia, dorme bem! — murmurou baixinho, libertando devagar a destra que retinha.

A moça entrou, fechando de leve a porta carcomida pelas intempéries.

Marcos subiu para o seu quarto, tendo nos lábios a penumbra de um sorriso e na fronte a ruga da reflexão. Alheado nos seus problemas, êle não quis ver as dezenas de cabeças

coladas às vidraças, envoltas nas cortinas ou à espreita nas frestas das janelas vizinhas.

Assim a hidra peçonhenta da difamação aprestava-se para o ataque repugnante e impiedoso: dissimulada nas pregas da escuridão noturna, disfarçando-se no albornoz da boa vizinhança, embuçada sob o pátio da amizade.

De cigarro apagado entre os lábios, Marcos ficou na sacada até que o silêncio e a escuridão invadissem a casa dos Tabajaras.

O rapaz recolhia-se também, esperando no amanhecer vindouro o raiar de uma vida nova para tantos corações pisados.

Talvez um raio de felicidade viesse envolto nos raios fúlgidos do sol de outro dia. Desencontradas reflexões inquietavam o jovem, que, insone, em plena sacada, perscrutava a noite sombria e queda.

— Que sociedade egoísta e má — pensava — essa que apedreja com falsa compaixão quem por ela se sacrifica!... Ophelia!... carinhosa e ingênua menina!... Verás, Zulmi, que brilharão ainda os raios esplendidos de uma felicidade que não sabes apreciar... Que as lentejoulas dos teus enganosos triunfos não se transformem no riso insultante do tardio arrependimento!...

O rosto de Marcos exprimia verdadeira comiserção, ao pensar na bela mariposa que fenecia sob as luzes enganosas dos salões.

— Eu te bendigo! — prosseguiu o jovem, com sincera satisfação. — Te bendigo por me libertares de tua pessoa, recolocando-me no bom caminho! Hoje rio-me de ti e das tristes modalidades do teu caráter mercantil. Que as luzes dos salões não obscureçam as alegrias puras do teu novo lar e não queimem as asas douradas dos teus sonhos ambiciosos! Pobre paladina da felicidade humana! Deus te abençoe pelo bem que me fizeste!...

Tranquilo com o fim do seu solilóquio, Marcos rasgou a última carta da ex-noiva, que adejava ainda em tórno dos seus ideais. Chegando os fragmentos à chama do fósforo, esperou que ela os consumisse. Soltando à brisa noturna as cinzas mornas, suspirou aliviado.

E o vento leve, ao desfazer e arrastar as cinzas, levou para longe do espírito do sobrinho da viúva a figura comum da triste e modernista emancipada — indigna do belo nome de espôsa de um católico.

Na retina amorosa do jovem persistia o perfil lacrimoso de Ophelia.

Balbuçara o nome dêle com tanta ternura e meiguice!

Ela precisava bem de encontrar a felicidade oculta no trevo de quatro fôlhas, o camafeu da superstição popular.

Marcos deitou-se e adormeceu, relativamente tranquilo.

Na solidão da noite um ruminante berrava soturno, em resposta ao companheiro.

Um mocho, gargalhando sarcástico, fugia, evitando o surdo voejar dos vampiros.

Vai alta a noite na região de Morfeu. Silenciosa recolhia-se a natureza ao colóquio íntimo com o Criador.

• • •

(Continua)

"Nova Coleção de Cânticos Sacros"

Em Latim e em Vernáculo

F. FRANCESCHINI

Da aprovação e bênção do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, Presidente da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, em São Paulo, extraímos o seguinte:

"...A aprovação que a esta Coletânea concedemos, e à bênção com que a acompanhamos, acrescentamos uma insistente recomendação para que ela se encontre em todos os repertórios de nossas Escolas de Canto e Coros Paroquiais da Arquidiocese." "Porquanto a NOVA COLEÇÃO DE CANTICOS SACROS é a melhor Coleção de Cânticos Sacros que conhecemos."

O volume, de 320 páginas, consta de 187 cânticos em latim e 84 em vernáculo, com acompanhamento.

Pedidos diretamente ao Sr. João Baptista Vaz de Almeida, AV. NAZARÉ, 366 — SÃO PAULO. — (Registrado com valor, vale postal ou cheque pagável em São Paulo.)

Preço de cada volume: Cr\$ 250,00

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Colégio São José

B A T A T A I S

(Est. de S. Paulo)

No tradicional estabelecimento de ENSINO funcionam os cursos de Preparatórios, Ginásial e Colegial. Com internato e externato.

MISSA EM LOUVOR DE STA. MARIA GORETTI

Missa completa a duas vozes. — Partitura e vozes sôltas.

PELO CORREIO: Cr\$ 52,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos etc., Cr\$ 150,00.

ESTATUETAS DE STO. ANTONIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros, próprias para altares, Cr\$ 1.500,00.

50 cents. Cr\$ 465,00 (Encaixotamento e despache por conta do comprador.)
30 cents. Cr\$ 50,00 (Pelo correio como encomenda registrada, em caixa de madeira, Cr\$ 80,00.)

25 cents. Cr\$ 40,00 (Pelo correio como encomenda registrada, em caixa de madeira, Cr\$ 60,00.)

Tôdas têm auréola.

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Não usamos reembolso.